

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno. 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »
(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PROPRIETARIA E REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

O Sexo Feminino.

Campanha, 31 de Julho de 1874.

Conferencias litterarias.

Discurso proferido pelo Dr. Joaquim José Teixeira na reunião de 8 de Fevereiro de 1874.

Minhas senhoras e senhores.

Para preencher a hora que me foi marcada, irei lendo alguns pensamentos que escrevi neste caderno e conversando acerca delles.

- « Entre as cousas que existem d'excellencia »
- « Merece a boa esposa a preferencia.

Srs.—Quando outra prova não houvesse da verdade que acabo de expressar, senão a mágua que trago no fundo d'alma, bem provada estaria. Entremos porém no paraíso, e vejamos Adão antes da apparição de Eva. Deos não o podia pôr em melhor lugar; estava elle cercado de delicias, era rei da creação, e... estava triste. Porque? Faltava-lhe a companhia da mulher, o osso de seu osso, a carne de sua carne. Ah! senhores, qual homem se encontrou uma verdadeira esposa, deixará de sacrificar por ella tudo, menos sómente o seu Deos! Quem é que como ella se identifica connosco?

Qual é a fonte das nossas maiores alegrias na família? Qual é o balsamo mais certo nas nossas afflicções?

Eu fallo das verdadeiras esposas, e não daquellas a quem se refere o seguinte pensamento:

- « A's vezes, coitadinho, o contrahente,
- « Indo, Eva receber, traz a serpente.

Este pensamento traz á minha lembrança o dito de uma senhora a quem muito amei e respeitei. Criaturas ha, dizia ella, feitas por Deos, e outras mandadas por elle fazer. Uma razão principal ha que assim muda a mulher para serpente: o máo exemplo da casa materna. E vem ao caso os dous seguintes pensamentos:

- « Cuidado, mãe, atraz vem tua filha,
- « Caminho que tu levas ella trilha.

- « A filha tem na mãe seu grande espelho;
- « O exemplo della é mais que bom conselho.

As impressões que nos chegam pelos olhos são muito mais fortes do que aquellas que nos chegam pelos ouvidos. E a criança é naturalmente imitadora, sobretudo das pessoas a quem amam e em cujo contacto vivem. Aconselhe a mãe o que quizer, e como quizer, se a menina outra cousa observar por factos no seio da família, dará ao diabo o con-

selho, e praticará como viu praticar. Isto está na natureza, e só indoles muito privilegiadas escapão aos resultados do máu exemplo.

Acontece ás vezes que a menina não vindo serpente da casa materna, em serpente contudo se transforma. Mas neste caso, quasi sempre a culpa toda cabe ao marido.

- « Quando pecca a mulher que pura vem,
- « Do peccado o marido a culpa tem.

Não é verdade, senhores, que ha marido cujo primeiro cuidado é contar á noiva suas extravagancias de rapaz? Esta e outras imprudencias não são de certo flores que lhe alcatifem o caminho. Pensemos, e havemos de vêr o boceta de Pandóra aberta pela propria mão do imprudente marido.

E' sempre máu offender o capricho de uma mulher, ou acordar-lhe o ciúme.

- « Capricho de mulher è qual serpente
- « Que morde o pé que a toca brandamente.

Consagro ao sexo amavel tanto respeito e tanta admiração, que receio haver de algum modo olvidado que fallava perante senhoras.

Mas, porque temo? Esta mesma attenção que se me está prestando não é prova ardente de que os delicados ouvidos querem a voz da verdade? Continuemos.

- « Nunca terá perdão do que fallou,
- « Quem de feia a mulher então chamou.

A mulher em geral liga importancia ao seu physico, e eu acho que ella tem razão, porque a natureza não lhe deu a belleza e a graça se não para agradar. A propria Mme. Roland, que foi um typo, teve o cuidado de por meio de sua habil penna retratar-se physicamente, pouco tempo antes de subir ao cadafalso, como que querendo immortalisar tambem o seu corpo. A mulher tem razão e muita razão, e nós homens somos a cau-

sa disso: Seja-me porém dado expressar aqui uma verdade: mulher que só tem por si o physico, não deve estar segura de captivar por muito tempo o homem. São as qualidades moraes que lhe firmão o dominio.

- « O amor não passa ás vezes da cabeça,
- « Um ar mais fresco o mata antes que cresça.

Nunca encontrastes rapazes loucamente apaixonados, dizendo-se promptos a tudo em favor do idolo? E não os vistes, alguns dias depois, já frios, e sem mais lembrança do tal idolo?

Ha com effeito um chamado amor, que semelhante á embriaguez facilmente se evapora; é o da cabeça, porque o do coração, aquelle que tem uma verdadeira razão de ser, esse permanece, e até augmenta com a ausencia, com os embarracos. As meninas devem ser muito cautelosas, e não acreditarem nesses amores de bebado, amores que nascem de uma walsa, e se apagam n'outra.

- « O nosso amor não chega a ser perfeito,
- « Se auxilio não lhe dá nosso respeito.

Podeis comprehender amor sincero sem attensões, sem delicadeza? Eu não o comprehendo. Numa assembléa deste quilate julgo inutil dissertar sobre este ponto.

- « Dizem que a mãe prefere o seu máu filho!
- « E' compaixão de o ver no errado trilho.

Tendo observado muitas vezes que ao passo qua os pais mostrão mais predilecções pelo filho que estuda, que procede bem, que cumpre seus deveres, as mães parecem preferir o filho extravagante, mal procedido; e buscando a causa disto, não-a pude achar senão a compaixão materna. O coração da mãe, mais sensível, antevê o máu futuro do filho extravagante, e então se campadece do fructo de suas entranhas e o acaricia. O amor materno não tem limites.

Transcrição.

A MULHER

POR

José Miguel de Siqueira

AO SEU AMIGO

CANDIDO IGNACIO FERREIRA LOPES

Tamanho é o nosso poder contrastado pela fraqueza e inconstancia ; e por isso peço-vos humildemente licença para vos qualificar assim :

Espinho do coração, doçura da vida, inquietação da alma, flor dos olhos, borboleta doudejante, raposa astuta, beija-flor versatil, rolinha innocente e casta, Penelope, e tambem Cleopatra, anjo e demonio, bonança e tempestade, primavera da sociedade, fonte de prazeres e de dores, mixto heterogeneo, ente incomprehensivel; sois, mulheres, a pedra angular, bem que misteriosa, do edificio social; comprehendei bem vossa tão sagrada como augusta missão, e a terra passará de valle de lagrimas á paraíso de delicias!

A sociedade tem os olhos fitos em vós, educai vossos filhos, temperando a intelligencia com as doces inspirações do coração. A educação é tudo.

« O ensino dado sobre os joelhos de uma mãe, e as lições paternaes confundidas com as pias e doces lembranças do lar domestico, não se riscão nunca inteiramente da alma », disse-o Laménais, falando da familia, e disse-o bem.

Quereis ver a influencia immensa, decidida, da mãe sobre os-destinos do filho ?

A historia litteraria nos ministra mil exemplos, entre os quaes sobrepujão, a nosso ver, os tres que vamos rememorar.

A mãe de Voltaire, dotada de indole zombeteira, imprimio no filho esse character mordaz e sarcastico, que tanto o distinguio pela rara habilidade com que em seus escriptos manejou sempre a poderosa arma do ridiculo, sua favorita.

Devia de ser sardonico o riso deste homem extraordinario.

A mãe de Lamartine, meiga, sensivel, terna, gravou no coração do cantor das meditações essa ternura, essa sensibilidade, esse mimo sublime, que o collocão na primeira plana dos poetas do presente seculo.

Os paes do grande Mirabeau erão desavindo entre si, e desprezando a primeira educação desta natureza ardente, fizeram-n'o colerico, audaz, temerario, revoltoso.

Seus erros, seus vicios, toda a historia desta grande alma abandonada. se derivou da falta de prudente amor materno e paterno na infancia e na mocidade.

Que augusta missão é a dos paes !

Mas que tremenda responsabilidade pesa sobre elles!!!

Morigerae a familia, e os estados serão precisamente morigerados.

Em summa, das virtudes, ou dos vicios das mulheres dependem as calamidades, ou a gloria de suas respectivas nações.

E o christianismo, rehabilitando e regenerando a mulher, rehabilitou e regenerou a humanidade.

JOSÉ MIGUEL DE SIQUEIRA.

FIM.

Poesia.

o que é amor ?

Já viste dous élos gemeos
Mutuamente encandeitados,

Que mesmo estando afastados
 Perfazem um só grilhão?
 Já viste alegre voando
 Sempre a par, sempre juntinhas,
 Duas candidas pombinhas
 Atadas por um cordão?
 Já viste duas nascentes,
 Que deslisando do monte,
 Vêm depois n'uma só fonte
 Sobre os campos collear?
 Já viste o iris celeste,
 Que descendo sobre a terra
 Em duas columnas erra,
 Que vão no Céu vincular?
 Já viste duas ilhotas,
 De nuvens no Céu perdidas,
 Que mutuamente attrahidas
 Vão no Céu se confundir?
 Já viste dous alvos lyrios
 Que do aroma que exalão,
 Vão lá no Céu por onde allão
 Um só aroma esparzir?
 Tal é a imagem, donzella,
 Dessa humana divindade,
 Flôr da sensibilidade,
 Que os homens chamão—amor.
 E' um enigma ineffavel,
 E' um mysterio profundo,
 Revelado a todo mundo,
 Por um rosto encantador.
 Como os pombos enlaçados,
 Como as fontes, n'uma só,
 Tal é o amor, é um nó,
 Como os élos do grilhão.
 Amor é iris celeste,
 Que prendendo as almas puras,
 Vai vincular nas alturas
 Affectos do coração.
 Como as nuvens que se attrahem,
 Como o perfume do lyrio
 Que se vae juntar no empireo
 Aos aromas de outra flôr;

Assim as almas attrahem
 Por força da sympathia:
 Tal ao céo aroma envia
 Das almas o puro amor.
 Eis ahi, donosa virgem,
 Do amor uma toscã imagem,
 Pois não explica a linguagem
 Mysterios do coração.
 Mas eu sei que um anjo prende
 Nossas almas n'uma só,
 E que se chama esse nó
 Sympathia, amor, paixão,

DR. AURELIANO LESSA.

(Da Nação).

Noticiario.

A MUSICA E SEUS EFEITOS—A' redacção
 desta folha foi enviado um folheto ele-
 gantemente impresso com este titulo—
*A musica e seus efeitos. Conferencia feita
 em Baependy pelo Sr. Cornelio de Maga-
 lhães, precedida de uma introdução pelo
 Sr. Amaro C. Nogueira.* E' digna de apre-
 ço e de ser lida esta conferencia, visto
 tratar da *musica* um dos mais importan-
 tes auxiliares da *educação physica*, mi-
 mosa prenda que vem realçar a *educação
 moral*, e completar a *educação intellectual*.
 Assim como o poeta, o musico profundo
 já nasce com este genio, ou antes com
 este dom com que o brindou a natureza.
 Sirva-nos de estímulo o talento brasilei-
 ro de nosso patricio Carlos Gomes que
 está disputando com muita vantagem os
 louros no velho conservatorio de Milão.
 Imitem os brasileiros ao seo patricio—
 excedão-lhe na gloria, por que a final
 essa gloria será do Brasil, e este é nossa
 patria commum. Agradecemos pois a
 mimosa offerta que se nos fez.

Typ. do «Monarchista.»